

ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA E SEUS BENEFÍCIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

BRAGA; Mateus Figueiredo ¹, SAMPAIO; Geórgia Maria de Araújo Tenório ², ALBUQUERQUE; Marcela Augusta Souza de ³, SILVA; Nátalye Maria Barreto da ⁴, LIMA; Paulo José Tavares de ⁵

RESUMO

Título: ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA E SEUS BENEFÍCIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA **Introdução:** Neuromodulação é uma técnica não-farmacológica empregada que visa reorganizar as sinapses do sistema nervoso, de forma invasiva ou não. Dentre as técnicas de neuromodulação, está a estimulação magnética transcraniana (EMT), a qual é uma técnica não invasiva capaz de produzir correntes elétricas que agirão em regiões cerebrais, podendo ser aplicada em pulsos únicos ou repetitivos. A EMT possui grande potencial como uma ferramenta terapêutica em diversos transtornos neuropsiquiátricos, incluindo o Transtorno Depressivo Maior. **Objetivo:** Analisar na literatura acerca das técnicas da estimulação magnética transcraniana (EMT), bem como os benefícios para a população que necessita. **Método:** Revisão de literatura acerca do tema nas bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando-se as palavras chaves "Estimulação Magnética Transcraniana", "Estimulação Magnética Transcraniana Repetitiva" e "Depressão". **Resultados:** A EMT é composta por duas modalidades principais que se diferem em relação aos pulsos: Estimulação Magnética Transcraniana Repetitiva (EMTr) faz uso de pulsos magnéticos com frequência constante e Estimulação Magnética Transcraniana de Pulso Único é aplicada por meio de uma única corrente em região cortical. A utilização de EMTr no córtex é capaz de gerar respostas inibitórias ou excitatórias, variando conforme a frequência de aplicação dos pulsos. Dessa forma, por meio desta técnica consegue-se reativar zonas cerebrais com hipoatividade ou na reduzir a atividade metabólica de zonas hiperativas. Assim, a EMT pode ser utilizada como auxílio no tratamento de distúrbios psiquiátricos e doenças neurodegenerativas. O transtorno depressivo é caracterizado pela atividade assimétrica dos hemisférios cerebrais, onde o hemisfério esquerdo apresenta reduzida atividade metabólica. Nesse caso, estudos apontam que a EMTr apresenta efeito benéfico aos pacientes quando aplicada para estimular a região do córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo, conferindo equilíbrio à atuação metabólica entre os dois hemisférios e consequente redução da sintomatológica. **Conclusão:** Fica claro, portanto, a importância terapêutica que a estimulação magnética transcraniana (EMT) oferece aos mais variados distúrbios psiquiátricos,

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, fbragamateus@gmail.com

² Centro Universitário Maurício de Nassau, georgiamatsampaio@gmail.com

³ Centro Universitário Maurício de Nassau, marcelaaugustaa@gmail.com

⁴ Centro Universitário Maurício de Nassau, natyembs@gmail.com

⁵ Centro Universitário Maurício de Nassau, paulojtl@ibest.com.br

além de servir também para doenças neurodegenerativas. A depressão é um dos principais transtornos neuropsiquiátricos beneficiados através do uso de EMT, garantindo ao paciente uma melhora clínica, principalmente nos resistentes às drogas antidepressivas, com poucos ou leves efeitos colaterais. resumo - sem apresentação

PALAVRAS-CHAVE: Depressão, Estimulação magnética transcraniana, Estimulação magnética transcraniana repetitiva